

FORMAÇÃO DE TUTORES PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE: um relato de experiência

Katherine Marjorie Mendonça de Assis
Universidade Aberta do SUS/UFMA
kathmarjorie@gmail.com

Juliane Silva Santos
Universidade Aberta do SUS/UFMA
julianejolie7@gmail.com

Juan Magalhães Paiva
Universidade Aberta do SUS/UFMA
juanunasus@gmail.com

Ana Carolina Uruçu Rego Fernandes
Universidade Aberta do SUS/UFMA
anacarolinaurf@gmail.com

RESUMO

No Brasil, entende-se Educação Permanente em Saúde como uma política nacional que propõe a transformação das práticas dos profissionais do sistema de saúde, baseada na reflexão crítica sobre as experiências dos profissionais em ação na rede de serviços. A Educação a Distância tem sido considerada uma ferramenta importante para formação/qualificação desses profissionais, sendo o tutor uma peça imprescindível na condução do processo ensino-aprendizagem. No presente trabalho, tem-se o objetivo de relatar a experiência da implantação de um curso de formação de tutores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem em cursos de especialização na modalidade Educação a Distância oferecido por uma Instituição Federal de Ensino Superior situada no Estado do Maranhão. O curso teve duração de 04 meses, com participação de 18 tutores, desenvolvido nos princípios e metodologias ativas de ensino. Ao final do percurso, os participantes avaliaram o curso, conforme critérios didáticos – pedagógicos, atuação do professor-facilitador e avaliação geral do curso. Os resultados da avaliação do Curso pelos tutores apresentaram um feedback positivo, com pontos relevantes a serem aperfeiçoados, como por exemplo, a inserção de mais recursos audiovisuais e apresentar mais situações de simulações nos fóruns. O curso de Formação de Tutores desenvolvido foi um desafio para os envolvidos, pela produção e oferta de um processo complexo de capacitação docente, com aspectos pedagógicos e tecnológicos específicos. O desenho metodológico permitiu o acompanhamento e a formação de tutores na atuação a distância junto com o

processo avaliativo de forma construtiva e participativa, bem como quanto a dinâmica dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tutoria. Educação Médica.

TRAINING OF TUTORS TO ACT IN DISTANCE EDUCATION IN HEALTH: an experience report

ABSTRACT

In Brazil, Permanent Education in Health is understood as a national policy that proposes the transformation of the practices of professionals of the health system, based on the critical reflection on the experiences of professionals in action in the service network. Distance Education has been considered an important tool for the training / qualification of these professionals, being the tutor an indispensable part to conduct the teaching-learning process. In this paper the objective is to report the experience of the implementation of a tutors training course to work in virtual learning environments of specialization courses in Distance Education modality, offered by a federal institution of higher education located in the State of Maranhão. The course lasted 04 months, with the participation of 18 tutors, and it was developed following the principles and active methodologies of teaching. At the end of the course, the participants evaluated the course in the didactic-pedagogical aspects, the teacher-facilitator's performance, and the general evaluation of the course. The evaluation results of the course by the tutors presented a positive feedback with relevant points to be improved, for example, the insertion of more audiovisual resources and more simulation situations in the forums. The Tutors Training Course was a challenge for those involved, for the production and supply of a complex process of teacher training, with specific pedagogical and technological aspects. The methodological design allowed the monitoring and training of tutors in the distance, acting along with the evaluation process in a constructive and participative way and to the dynamics of teaching and learning processes.

Keywords: Distance Education. Mentoring. Medical Education.

FORMACIÓN DE TUTORES PARA LA ACTUACIÓN EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN SALUD: un relato de experiencia

RESUMEN

En Brasil, se entiende Educación Permanente en Salud como una política nacional que propone la transformación de las prácticas de los profesionales del sistema de salud, basada en la reflexión crítica sobre las experiencias de los profesionales en acción en la red de servicios. La Educación a Distancia ha sido considerada una herramienta importante para la formación / calificación de estos profesionales, siendo el tutor una pieza imprescindible en la conducción del proceso enseñanza-aprendizaje. En el presente trabajo se tiene el objetivo de relatar la experiencia de la implantación de un curso de formación de tutores para actuar en ambientes virtuales de aprendizaje de cursos de especialización en la modalidad Educación a Distancia, ofrecido por una institución federal de enseñanza superior, situada en el Estado de Maranhão. El curso tuvo una duración de 4 meses, con participación de 18 tutores y desarrollado en los principios en las metodologías activas de enseñanza. Al final del recorrido, los participantes evaluaron el curso, en los criterios aspectos didácticos - pedagógicos, actuación del profesor-facilitador, y evaluación general del curso. Los resultados de evaluación del Curso por los tutores presentaron un feedback positivo, con puntos relevantes a ser perfeccionados, como por ejemplo, la inserción de más recursos audiovisuales y presentar más situaciones de simulaciones en los foros. El curso de Formación de Tutores desarrollado fue un desafío para los involucrados, por la producción y oferta de un proceso complejo de capacitación docente, con aspectos pedagógicos y tecnológicos específicos. El diseño metodológico permitió acompañamiento y formación de tutores en la actuación a distancia junto con el proceso de evaluación de forma constructiva y participativa y la dinámica de los procesos de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: Educación a Distancia. Tutoría. Educación Médica.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino amplamente disseminada no Brasil e no mundo. Conforme Moore e Kearsley (2010), a EaD se caracteriza por meio da separação geográfica entre alunos e professores, visto que ambos aprendem e ensinam, seja pela utilização de tecnologias e/ou por comunicação variadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o local onde ocorrem os processos de interação e de comunicação na Educação a Distância, dessa forma, é imperioso ressaltar a importância do desenvolvimento do conhecimento e habilidades digitais, com o intuito de potencializar oportunidades em prol da aprendizagem, aspecto exposto por Sandars (2012).

Por sua vez, Campos e Santos (2016) disciplinam que a Educação a Distância agrega características “que a qualificam como estratégia elegível na implementação de eventos de formação na área da saúde pública, identificando-a como um facilitador dos processos de Educação Permanente em Saúde (EPS)”. Assim, enquanto política pública de saúde, diz respeito a uma formação laboral que tem como objetivo beneficiar questões relacionadas às práticas e processos de trabalho dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando uma maior qualidade no atendimento aos seus usuários.

Nesse sentido, em 2010, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) foi criada com o intuito de suprir as necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores atuantes na saúde pública, por meio também da EaD (OLIVEIRA et al, 2013). A Rede UNA-SUS tem em sua constituição diversas instituições públicas de educação superior, com uma proposta didático-pedagógica de uma aprendizagem ativa aos discentes. Nos cursos tutorados, destaca-se a figura do professor-tutor como um mediador do processo de aprendizagem.

As atividades do professor tutor na Educação a Distância de modo online, abrangem ações docentes, como por exemplo, apresentação do conteúdo programático, elaboração e correção de avaliações, orientação e condução das tarefas, dirimindo possíveis dúvidas dos discentes, realização de demonstrações e/ou simulações, sugestão de leituras, apresentação de exemplos, apoio a grupos de estudo, orientação a trabalhos acadêmicos, dentre outras funções docentes (MENDES, 2012).

Segundo Mendes (2012), Amaral e Almeida (2017), o tutor é o elo entre o aprendiz e a instituição o responsável pelo processo da humanização da EaD, para isso deve desenvolver competências essenciais nos campos Pedagógico, Socioafetivo, Tecnológico e de Autoavaliação.

Além disso, é importante frisar que os tutores e professores precisam se capacitar, com o intuito de conhecer sobre os fundamentos da Educação a Distância. Esse conhecimento é necessário, pois o tutor exerce a função de aluno, e diante disso consegue identificar as dificuldades e desafios enfrentados (KONRATH, TAROUÇO e BEHAR, 2009).

Por conseguinte, são numerosas as estratégias com o objetivo de uma aprendizagem relevante, dentre as quais ressalta-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização. Assim, apesar de ambas não serem recentes, deve-se observar a importância de formar facilitadores-educadores

com habilidades, para gerir o processo de ensino-aprendizagem em grupos de tutorados (SOUZA, ANTONELLI e OLIVEIRA, 2016).

O professor deve exercer um papel de facilitador, com postura flexível, capaz de modificar seus procedimentos, compreendendo as novas formas de metodologias de ensino e o que cada uma delas propõe. Assim sendo, por meio desse conhecimento, ao vivenciar novas experiências por intermédio de modelos de ensino, essa figura presente nos ambientes virtuais poderá adaptar e criar métodos a sua prática profissional, a qual torna o aprendizado significativo para a formação de profissionais da saúde (SOUZA, ANTONELLI e OLIVEIRA, 2016).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência da implantação de um curso de formação de tutores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem de cursos de especialização na modalidade Educação a Distância (EaD) oferecido por uma Instituição Federal de Ensino Superior situada no Estado do Maranhão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 A Tutoria

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) aderiu, no final do ano de 2009, a Rede UNA-SUS, formando assim a UNA-SUS/UFMA, que atua na oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento, mediados por tutores, de forma gratuita, na modalidade de Educação a Distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment).

O formato de ingresso na tutoria nos Cursos de Especialização ofertados pela UNA-SUS/UFMA ocorre por meio de processo seletivo. A partir desse processo, organiza-se um banco de tutores, de modo que, à proporção que novas turmas de especializações são montadas, os respectivos tutores são convocados.

A atividade de tutoria foi realizada a distância, considerando que para cada 1 docente tenha-se 30 cursistas. A tutoria a distância da UNA-SUS/UFMA é baseada na construção coletiva do conhecimento, com performance proativa do tutor, em que o mesmo atua como mediador no processo de ensino-aprendizagem. O edital do processo seletivo de tutor prevê a participação obrigatória dos candidatos aprovados nos cursos de Formação de Tutor ofertado pela Coordenação, a partir do momento de sua convocação.

3.2 O Curso de Formação de tutores

A proposta da Formação foi delineada no formato semipresencial, com duração de 4 meses, incluindo 4 momentos presenciais, com carga horária de 120 horas. Teve como objetivo capacitar tutores em Educação a Distância (EaD), capazes também de refletir os limites e possibilidades de atuação dentro Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do SUS, utilizando como plataforma auxiliar o Moodle. O início da Formação ocorreu um mês antes da abertura do curso de Especialização.

O Curso foi composto por 4 módulos on-line, com carga horária individual de 25h, e 4 encontros presenciais, com carga horária de 4 horas por encontro. Os encontros presenciais foram assim realizados: 1 encontro de abertura do Curso de Formação, 2 encontros ao longo da oferta e 1 encontro de encerramento.

Assim sendo, os módulos on-line do curso foram: Módulo I - Introdução a EaD; Módulo II - Educação Permanente em Saúde; Módulo III - O papel do Tutor a Distância; e Módulo IV - Avaliação da aprendizagem em EaD. Esses módulos foram estruturados em unidades, contendo diversos tipos de avaliações. A descrição de nomes, competências e unidades encontram-se descritas no quadro 1.

Quadro 1 - Apresentação dos módulos, competências e unidades do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS / UFMA.

MÓDULOS	COMPETÊNCIAS ABORDADAS	UNIDADES	
1. Introdução a EaD	<ul style="list-style-type: none"> Entender o processo de construção da EaD; Compreender os processos de interação na EaD possibilitadas por meio de mídia e ferramentas tecnológicas; Conhecer o processo de docência e tutoria na EaD. 	<ol style="list-style-type: none"> Fundamentos da educação a distância; Processo de interação em EaD; Ambientes virtuais de aprendizagem; Docência e tutoria em EaD. 	25h
2. Educação permanente em saúde	<ul style="list-style-type: none"> Entender o processo de formação de profissionais para atuarem no SUS; Compreender a Aprendizagem Significativa; Explorar diferenças entre a Educação Continuada e Educação Permanente; Conhecer o papel da Universidade aberta do SUS (UNA-SUS) na formação de trabalhadores para o SUS. 	<ol style="list-style-type: none"> Formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS; A política de educação permanente; Sistema UNA-SUS. 	25h

3. O papel do tutor a distância	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o papel do tutor a distância; • Perceber o processo de trabalho inerente à atividade de tutoria; • Compreender a interação online como pressuposto de aprendizagem dos cursos na modalidade a distância. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do tutor a distância; 2. Tutor X Professor: Existem Diferenças? 3. Comunicação e importância da tutoria. 	25h
4. Avaliação da aprendizagem em EaD	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem; • Entender as diferenças entre o ato de avaliar e o ato de examinar; • Conhecer os principais instrumentos de avaliação da aprendizagem em EaD. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. A avaliação da aprendizagem; 2. Avaliar x examinar; 3. Critérios de avaliação em EaD. 	25h

Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

A sala virtual utilizada seguiu o modelo disponibilizado aos cursistas da Especialização. Para tanto, desenvolveu-se uma interface aplicada sobre a plataforma Moodle, visando à obtenção de uma sala mais intuitiva, compacta e adaptável a diversos dispositivos móveis (através da tecnologia “web design responsivo”). Na disposição das unidades, foram utilizados os recursos tecnológicos do tipo “*Accordion*”, que manteve disponível ao primeiro campo de visão do usuário a unidade vigente, seguindo o cronograma do Curso.

Figura 1 - Exemplo do módulo no Moodle do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Na representação da figura 1, é possível visualizar na tela, no campo superior direito, um box contendo informações diversas sobre o Curso. Por sua vez, ao centro

da imagem são apresentadas as unidades do módulo, permanecendo em destaque a última unidade disponibilizada no módulo em questão.

Desenvolveu-se recursos educacionais específicos para o Curso, nos formatos livro digital (e-book) e livro *offline* (em pdf), além de materiais auxiliares, como textos de fóruns e Guia do Tutor, todos seguindo uma mesma paleta de cores e estilo gráfico de imagens (figuras 2, 3 e 4). A produção desses recursos foi efetuada por membros da Coordenação Pedagógica (professores conteudistas especialistas, designers instrucionais, revisores textuais), Coordenação de Comunicação (publicitários, diagramadores, ilustradores e designers gráficos) e Coordenação de Tecnologia (programadores e analistas de sistemas), seguindo fluxos específicos, com tempo de produção aproximado de 06 meses.

Figura 2 - Exemplo de livro em formato PDF desenvolvido para o Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Figura 3 - Exemplo de livro digital desenvolvido para o Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Figura 4 - Exemplo de material complementar (Guia do Tutor) disponibilizado no Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

O curso foi planejado com base nos princípios das metodologias ativas de ensino, com percurso metodológico conduzido por 04 professores facilitadores, com formação e experiência em EaD e saúde. As avaliações foram realizadas por meio de atividades somativas e formativas, do tipo questionários, fóruns, atividades de postagem e participação ativa nos encontros presenciais.

Como atividade de conclusão do Curso, os tutores apresentaram, no último encontro presencial, um relato de experiência em plenária, relacionado à vivência durante a tutoria no curso. Ao término do encontro, foram entregues os certificados de participação da formação.

Posteriormente, os participantes foram convidados a responder uma pesquisa de avaliação do curso, por meio de questionário on-line, aplicado dentro do moodle, considerando os seguintes aspectos: avaliação dos aspectos didáticos-pedagógicos, avaliação do professor-facilitador e avaliação geral do curso.

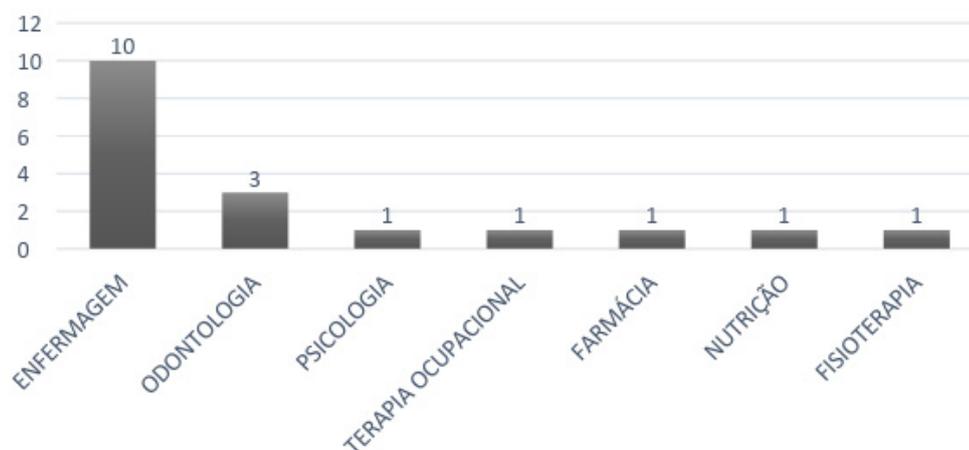
Todos os tutores concordaram em participar voluntariamente da pesquisa, mediante aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP do Hospital Universitário Presidente Dutra, da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer nº 1.376.628.

Adotou-se como critérios de avaliação 07 pontos, a citar: ótimo, bom, ruim, insuficiente, não li, não fiz ou não se aplica. Os dados quantitativos obtidos foram apresentados em gráficos. Não foram inseridos nos gráficos os pontos não citados. Também foram relatados pelos tutores aspectos de melhorias para próximas ofertas do curso, cujos principais pontos foram organizados em um quadro.

4 RESULTADOS

Participaram do Curso de Formação 18 tutores, sendo 03 homens e 15 mulheres. O curso foi concluído com 100% de aprovação dos participantes. O gráfico 1 apresenta o perfil dos tutores participantes do curso quanto à formação. A área de Enfermagem apresentou o maior número de profissionais, com 10 tutores, seguida da área de Odontologia, com 03 tutores.

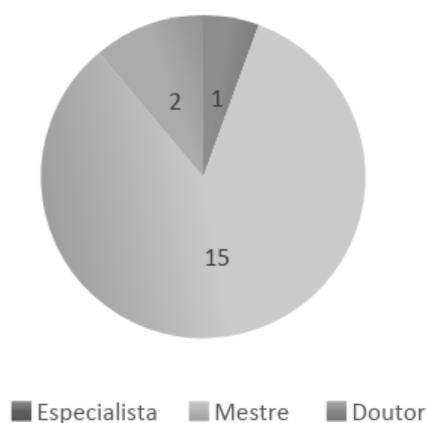
Gráfico 1 - Perfil dos participantes do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA quanto à área de formação.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Sobre o nível de formação dos profissionais, destaca-se o número significativo de tutores com mestrado (gráfico 2).

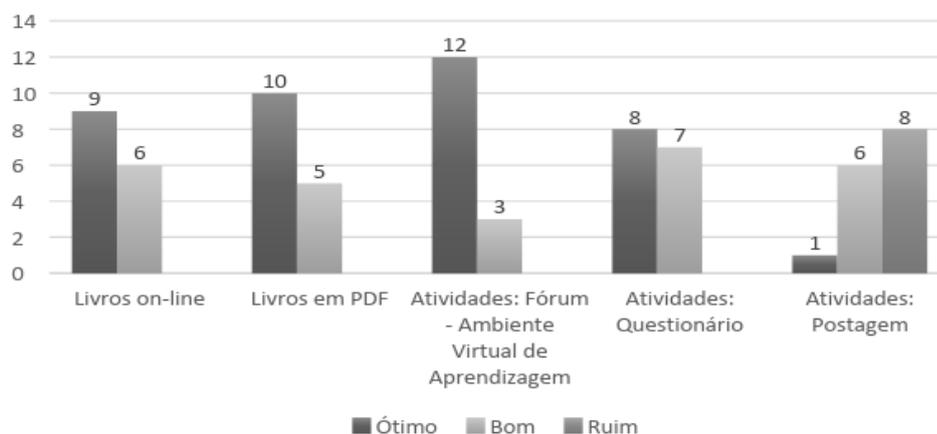
Gráfico 2 - Perfil dos participantes do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA quanto ao nível de formação.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Em relação à pesquisa de avaliação do curso, 15 tutores responderam ao questionário online. Na avaliação dos recursos didáticos-pedagógicos, de uma forma geral, os participantes avaliaram positivamente os materiais desenvolvidos, com maior expressão na categoria “ótimo”, excetuando-se a atividade de postagem, que teve maior volume de avaliação na categoria “ruim” (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Avaliação dos recursos didáticos-pedagógicos do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

A respeito da avaliação dos professores facilitadores do curso, os participantes seguiram com avaliação positiva, nos diferentes critérios avaliados, conforme representado no Gráfico 4, abaixo:

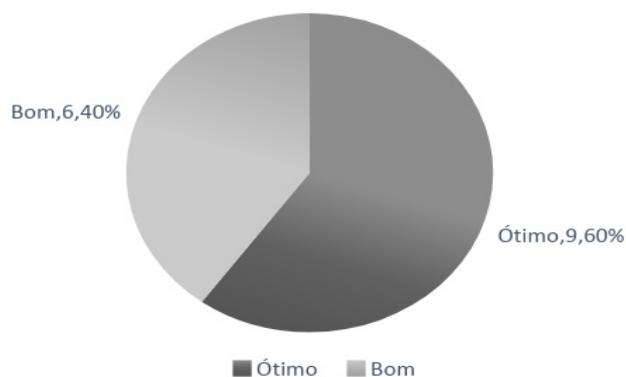
Gráfico 4 - Avaliação dos professores facilitadores do Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Sobre a avaliação geral do Curso, 60% dos participantes avaliaram positivamente a oferta, considerando-a como “ótima” (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Avaliação geral do Curso de Formação de Tutores na UNA-SUS/UFMA.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Os conteúdos abordados no Curso buscaram refletir a trajetória do tutor na sua prática pedagógica, refletindo também, o conteúdo do curso de sua atuação. Entretanto, os participantes apresentaram sugestões de melhoria à qualificação dos futuros profissionais que realizarem esta mesma formação. As expectativas declaradas estavam dispersas em grande número de temas que foram organizadas em uma ordem de incidência descritas abaixo, quanto a:

- a) Aumentar o número de encontros presenciais;
- b) Inserir mais recursos audiovisuais;
- c) Explorar mais questões relacionadas ao processo ensino-aprendizagem;
- d) Apresentar mais situações de simulações nos fóruns;
- e) Dispor de mais profissionais nos encontros presenciais com relatos de experiências com EaD ou em Saúde de diferentes universidades.

5 DISCUSSÃO

A proposta de Curso de Formação de Tutores aqui apresentada, assemelha-se com o que foi realizado na *Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED - Espanha)*, uma instituição com grande relevância a nível internacional, haja vista que foi umas das primeiras a conceder seus diplomas de forma autônoma em EaD; autonomia que diz respeito aos recursos financeiros e ao próprio corpo docente (MOORE e KEARSLEY, 2010).

O curso de *Formación Inicial de Tutores* foi realizado com o intuito de formar tutores, que por sua vez, era distribuído por quatro módulos com duração de 100 horas.

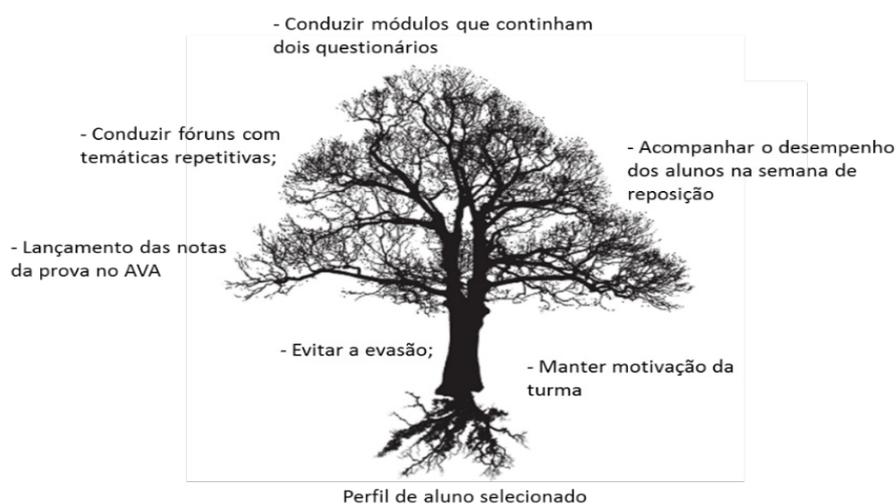
O referido Curso abrange bases conceituais da EaD, avaliação de competências, além de apresentar ferramentas midiáticas a distância e presencialmente (CUADRADO et al., 2011).

Na Formação aqui escrita, foram utilizadas metodologias ativas de ensino, com ênfase em EaD e saúde, e no perfil dos alunos do curso a que se destina a atuação do tutor, uma vez que o mesmo atuará no decorrer de uma oferta educacional de pós-graduação.

A principal característica das metodologias ativas é tratar-se de uma proposta problematizadora, estimulando a apreciação, o exame e a tentativa de modificação. Outra perspectiva das metodologias ativas é a de aprender pela prática. Assim sendo, por meio desse método, há uma proximidade do educando com o conhecimento abordado no Curso. Isto posto, percebe-se que o conhecimento que fora adquirido de forma prática, acompanha e desenvolve-se com a teoria, de forma que os dois se completam (SOUZA, ANTONELLI e OLIVEIRA, 2016).

Com este entendimento, o curso foi pautado pela realização de estratégias educacionais para o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino, como no exemplo abaixo, em que os tutores foram estimulados a observar sua realidade, identificar situações-problemas, acessar teorizações, apresentar e discutir hipóteses de soluções, aplicando-as à realidade inicialmente apresentada, por meio da construção de árvores de problemas.

Figura 6 - Exemplo de árvore de problema apresentada por um tutor durante o Curso de Formação.



Fonte: Equipe UNA-SUS/UFMA.

Sobre o perfil dos participantes desse trabalho, a maior parte foi do sexo feminino e com total formação no âmbito da saúde, sendo a maioria na área da

enfermagem. A respeito do nível de formação, foi verificado o expressivo número de tutores com mestrado concluído.

Silva (et al,2015), ao analisar o perfil e formação de tutores de uma Instituição Pública, constaram que muitos tutores, mesmo após participarem de curso de formação para atuar na Educação a Distância, ainda não conseguem oportunidade de se formar adequadamente para poder contribuir com a formação de seus alunos nesta modalidade de ensino e destacam a necessidade de maiores investimentos na formação de tutores.

Além disso, o modelo de tutoria proposto por cada instituição de ensino reflete na taxa de evasão do aluno. Os dados mostram que em Cursos EaD, sem tutoria, a evasão varia entre 70% a 80%. Mas, nos cursos com tutoria reativa, quando o tutor não possui função pedagógica, a evasão varia entre 40% a 50%. Nos casos quando há a presença de tutor proativo, ou seja, sendo mediador da aprendizagem, a evasão não passa de 10% (FALCÃO E PARANAGUÁ, 2009).

Esta turma de tutoria foi responsável pela mediação da oferta do curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa (UNA-SUS/UFMA), contendo um universo de 500 discentes. Ao final do curso, a evasão registrada foi de 8,5%, assemelhando-se, assim, ao dado anteriormente descrito. Com base nesse dado, depreende-se, portanto, que investir em tutoria proativa é um aspecto de fundamental importância na condução de uma oferta educacional a distância, e que, somado a outros fatores, pode contribuir para a redução do índice de evasão em um curso na modalidade EaD. Para isso, é necessário que o tutor esteja devidamente capacitado de suas competências e atribuições.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Formação de Tutores da UNA-SUS/UFMA foi um desafio para os envolvidos, pela produção e oferta de um processo complexo de capacitação docente, com aspectos pedagógicos e tecnológicos específicos. Os resultados de avaliação do Curso pelos tutores apresentaram um feedback positivo, com pontos relevantes a serem aperfeiçoados. O desenho metodológico utilizado permitiu acompanhamento e formação de tutores na atuação a distância, junto com o processo avaliativo de forma construtiva e participativa e a dinâmica dos processos de ensino e aprendizagem.

Vale salientar que para este estudo teve-se a limitação da quantidade de participantes que estiveram presentes no curso de formação e que passaram pelo processo até a avaliação final. Dessa forma, sugere-se a realização de novos estudos envolvendo a capacitação de tutores e uso de metodologias ativas de ensino em saúde, com acompanhamento longitudinal destes resultados e abarcando um número maior de participantes. Estas práticas visam a melhoria contínua da formação destes

profissionais e, por conseguinte, refletir positivamente no processo de aprendizagem dos cursistas da EaD.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. M.; AMARAL, A. S. Competências essenciais na tutoria para um bom desempenho dos estudantes na modalidade a distância. Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online. **Anais eletrônicos** [...].v. 6, n. 1, 2017.

CAMPOS, K. A.; SANTOS, F. M. A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). **Rev. Serv. Público**, Brasília, 603-626, 2016.

CUADRADO, A. M. M.; PANIAGUA, A. S. E. P.; RITUERTO, P. M. de.; FERNÁNDEZ, M. M. A.; FRÍAS, I. Q.; GONZÁLEZ, A. L. **El Plan de Formación Inicial de Profesores Tutores de la UNED: una experiencia innovadora mediada por TIC**. XIV Encontro Latinoamericano de Educação a Distância, 2011.

FALCÃO, J; PARANAGUA, P. O ensino a distância na área de direito. In: LITTO, FM; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da Arte**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

KONRATH, M. L. P.; TAROUCO, L. M. R.; BEHAR, P. A. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. **CINTED-UFRGS**,v. 7, n. 1, 2009.

MENDES, V. O trabalho do tutor em uma instituição pública de ensino superior. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 2, 2012.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2010.

OLIVEIRA, A. E. F.; et al. Educação a Distância e Formação Continuada: em Busca de Progressos para a Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 4, p. 578-583, 2013.

SANDARS, J. Technology and the delivery of the curriculum of the future: opportunities and challenges. **Medical Teacher**, v. 34, n. 7, p.534-53L8, 2012.

SILVA, L. A; OLIVEIRA, C, A, de; LEITE, R. F.; ALLIPRANDINI, P. M. Z. Perfil e formação dos tutores de uma universidade pública da região Centro-Oeste. *In*: XVI Semana da Educação, VI Simpósio de pesquisa e pós-graduação em Educação. 2015

SOUZA, C. D. F.; ANTONELLI, B. A.; OLIVEIRA, D. J. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na formação de profissionais da saúde. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 659-677, 2016.

BIOGRAFIA DOS AUTORES

ANA CAROLINA URUÇU REGO FERNANDES – Graduação em Enfermagem pelo Centro de Ensino Universitário do Maranhão (2004), Mestrado em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2018) e Especialização em Processo Educacionais pelo Instituto de Ensino do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL). Atuou como Coordenadora Adjunta dos Cursos de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS/UFMA.

JUAN MAGALHÃES PAIVA – Graduação em Tecnologia em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Maranhão (IFMA), especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Consultor voluntário Ad hoc do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública) no Núcleo da Excelência Pública do Maranhão (NEP-MA). Atualmente compõe o Núcleo Pedagógico da UNA-SUS/UFMA, junto à Coordenação de Ofertas Educacionais como Supervisor de Monitoramento e Avaliação.

JULIANE SILVA SANTOS – Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (2014). Pós-graduanda em Direito Público. Atualmente é advogada da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS/UFMA). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Público, Educação a Distância e Direitos Autorais referentes a Recursos Educacionais na área da Saúde.

KATHERINE MARJORIE MENDONÇA DE ASSIS – Pós-graduanda em Marketing pela USP/Esalq. Graduação em Administração pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA (2014). Experiência em gestão de equipes, comunicação, marketing e gestão de projetos. Atualmente trabalha na Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS/UFMA como Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Design.